<u>O</u> PARAHYBANO

28 DE OUTUBRO DE 1892

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Allos e baixos Quasi 150 vale a pens, á qua norsi miguizo a response da requisita anis de calcal esta a nosta e sociedade, já no duita se norsas e seperanças não nos é guase, a response da requisita de calcal esta a response de served de sua a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta a response de served de sua de calcal esta de served de sua de calcal de sua de calcal de served de sua de calcal de served de sua de calcal de served de serv
eiro patriotismo, que nos manda clamar necessantemente, so menos como em estemunho aos posteros us que,

que assoberba o nosso meio social.

Espanta-nos ver a coragem com que os escriptores assalariados do poder publico neste estado enroupam a hediondez dos acontecimentos, que se desenvolão nos nossos olhos, como uma prova da maior queda moral despedaçadora dos creditos de uma administração e vilipendiadora do caracter de um povo.

E não ha ahi quem deixe de seriamente entristecèr-se, tomado das mais serias aprehensões pelo futuro do nosso torrão natal, como pelo futuro da grande patria brasileira, ao demorar as vistas sobre o escripto-que no «Correio Official» nos foi dado a estampa sob e pomposo titulo -Posse presidencial.-

Quem viu, como nos vimos, o que foi o intitulado pleito de 7 de setembro, essa mascarada indecento em que correrão parelhas a indecencia de uma compressão sem nome, com a derrubada da policia e das intendencias, que não offerecião garantias de despudor falsificante. e a baixeza do caracter quebrantado daquelles mesmo que na vespera fallavão altisonantemente contra a intervenção de poder publico, coarctadora da livro manifestação da vontade popular, quem viu o vacuo, que so foz em torno das mozas eleitoraes, e em seguida a somma enorme de votos contados por mais do duplo do eleitorado, que compareceu a essa intitulada eleição presidencial, quem teve noticia e conhecimento da missão especial em que seguiu para o interior o sr. dr. Antonio Bultar, o chofe de policia do sr. governador provisorio hoje governador, où presidente effectivo, Alvaro Lopes Machado, quom viù a manoira insolita deproceder dos aulicos dessa corte de nova especie, que invadirão os recintos da as sembléa legislativa do estado intimando o maudado da dospejo a meza daquella corporação, que julgavão composta do cidadãos equiparaveis a si em sentimentos e dignidado, não podo doixar do tomado de indigarção, ticar aprohensivo pelo nosso futuro commetti lo aos cuidados do sr. Alvaro Machado, o homem que julgaas immaculado somoste pelos felegram. inas congratulatorios insectos no sou

do arrasta a existencia ingloria das causas inuteis.

Côm a ausencia da opposição, que por dignidade não devis continuar a fazer quorum n'uma assembléa decahida de conceito publico pela impotencia de resistir a attração do servilismo, a maioria dos srs. legisladores parahybanos ahi se encontra n'uma desoccupação de verdadeira vagabundagem, nulla, ridicula e acabrunhada, sem o menor estimulo para o trabalho, dissol vendo-se na contemplação da propria insignificancia moral.

Não serà extranhavel que os srs deputados exgottem todo o tempo determinado a presente sessão sem a confecção dos trabalhos a que foram convocados, porquanto, além da condição de improductividade que parece ser lhes inherente, o ruim pendor da cpocha outra cousa não exige.

O que é nullo de si, nullo se torna em todos os effeitos e é sabido, tornando so escusado demonstral.o, que os eleitos parahybanos per-ieram a rasão de ser, desde que deixaram-se inconscientemente assonhorear pela prestituição politica presidida entre nós polo sr. Alvaco Macliado, om derredor de quem imposivel se torna mantor a salvo do bacilus da degenerescencia moral qualquer caracter por ventura formado sob às boas prescupções da hygiono do dever civico.

Não nos sorprende, pois, a esterilidade da assembléa e somente nos cumpro lastimar a aggravação terrivel que para os depauperados cofres do thesouro publico acarreta sua reunião, que so tornará tambom

ssembléa legislativa do Esta- que synthetisam o sentimento de vez. patriotismo, certo não têm guarida nem na alma decomposta do sr. Alvaro, nem no seio dos nossos legisladores, que um e outros só visam interesses que, em relação ao trabalho de nossa definitiva constituição politica, são os mais grosseiros que é possivel imaginar.

O objectivo supremo do sobrinho do sr. Abdon Milanez è a exploração do Estado em bem de sua exclusiva felicidade, o o de cada um dos membros do corpo legislativo 6 croar-so beneficios mais ou mocos estaveis, seffra inuito embora a causa publica, fique muito embora mutilada nos principies de seos orgãos a nossa existencia.

No levelamento de interesses privados de que a assembléa se nos af firma um conjuncto formidavel, não descobrimos a menor probabilidade de bom exito para o desanúviamento do futuro parahybano; desde o sr. Trindale que ora é o principal da troupe, até ao sr. Santa Cruz, que consilerámos o ultimo da leva de especuladores, que, por desgraça e por força da convenção politics-constitucional, dispõem dos nossos destinos, a corrente do ego ismo mantém-so intoiriça o som quobra do um só élo.

Consuminadas as aspirações intimas do sr. Alvaro Michado o dos seos legisladores, fudo estará feito e o Estádo continuará a debater s nas vascas da agonia de moribundo, om quo já o vemos, som leis, som justiça e com diguidade.

`Este será o epilogo de nossa vida do Estado foderado, mesmo porquo no desmanchamouto geral de exe, não tem fuito mais do que por em

terminantes des a frieza que tão cedo manifesta-se ontre os valientes que com uma admiravel facilidado cuspiram em am passado honroso, sepultaram reputácões feitas com muito sacrificio e despojaram-so na praça publica de um nome que era uma legião e um grito de guerra para fazerein de seus peitos a estrada por onde triumphante caminhou o sr. desembargador Trindado levando nos bragos o sr. Alvaro Machado ? No meio daquelle elemento heterogeneo, em que torna-se impossivel qual quer amolgama, serta difficil dizel-o por que cada individualidade representa alli um mundo de pequeninas ambições, cheio de egoismo e presumpção, mas incapaz de agir, deixando apenas transpirar o despeito da inveja, que desapparece a primeira alisadura do pello...

Quaes são, entretanto, as causas de-

Constituida como está, as caretas da assembléa não mettem susto a quem quer que seja, nem mesmo ao sr. Alvaro se elle estivesse sò, quanto mais amparado pelo sr. desembargador Trindade.

E'o jugo do illustre desembargador: dizem, que vac pesando de mais sobre a assembléa que procura alliviar-se um pouco.

Esta razão a ser acceita, prova de mais por jue prova a sein razão da assembléa Sentior absoluto da política do Estado, o ar. desembargador Trindade não pode deixar de dar áquella aorientação que estejade accordo com as suas idéas,os sous principios e os seus sentimentos ; e desde que os srs. deputados homologaram a conspiração que formou-se em palacio entre o addiamento o a abertura das ses-3508 da associblea e confirmaram ainda uma vez a sabedoria que presidio aquella causpiração reconhecondo o sr. desembargador Trindade como o chefe espiritual, uno tem rusão para esses assomos ne a para achar pesado o jugo acceito eo a tanta bonhomia.

O procedimento do sr. desembargador fria lada e correcto, é concrente a s. deputado estadal.

parcialidade suprema, quer para os amigos quer para os inimigos da legalidade.

Quando é gordo, contenia com a . mesma isenção superior o jacobino desencardenado e o moderado grave, o que julga que tudo vai bem e o que assegura que tudo anda mal » Logo vê so que o autor não conliece o nosso boi, um boi damnad . terrivel, muito peior do que o les gendario boi Espacio; um boi q 🤊 se envolve em politica, mette se a dandy, fuma, pinta o sete, emam, eé de uma imparcialidade revol tanto. Ainda ha dias deu-nos elle umachifrada que felizmente ficou no ar, porque se fosse mais perto de nos, decididamente furavamos-lhe os chifres e o capavamos : lembrando-se alguem de quererinjuriar-nos com um convite para o forrobódó: offerecido ao sr. Alvaro, disse o boi, a essos canalhas não se convida. Está ahi : o boi chamou-aos cana. lhas l

Se o sr. desembargador Trindade quer que o seu boi não seja preso pelo fiscal e posto em deposito, nos o aconselhamos que bote uma carga no boi.

Depois de estar alguns dias n'esta cidade, retira-se hoje para Bananeiras, onde reside, o sr. capitão Antonio José da Costa, honrado negociante n'aquella cidade.

Seguio ante-hontem para o norto da ropublica affectado do beriberi o illustro dr. Josà Autonio Maria da Cunha Lima,

DIANDO

O lixo que tripudia Nas ruas desta cidade De sor major a maldade Reflecto com bisarria

A Intendencia do pogo Na dura confecção, Perde a carne e roe o deso Na miseria e podridão.

Da porqueira milaneza Desse governo de truz, Os carroções da limpesa Fogem, qual demo da cruz.

E da publica hygiene Decreace a intensidade Com a progressio infrene Do lixo da edilidade

BLAS.

Deve chegar hoje ao Cabedêllo procedente dos portos do norte o paqueto nacional Pernambuco.

Consta-nosque até Março vindoumul de Timbauba ao Recife.

GLOSANDO

MOTE

O Gama vai para o Rio Arranjar nomeação.

OLOSA

Me disso honteni um amigo

Que o cambio ja subio I por isso brevemente

- Oliguna vae para o Rio
- Pois melhorando os proventos Dos seus magros vencimentos
- Deixava esse torrão,
- Para, sereno, garboso,
- Ir d'alfanlega, cheiroso
- Arranjar nomeação. OPILOTO.

« O conselheiro Affonso Penna, tendo recebido, como presidente do Estado de lubro de 1892. Minas, a quantia de seis contos de reide primeiro estabelecimento, distribuio a por diversos estabolecimentos pios o de instructão, entre os quaes foi contemplada a academia do commercio, em construccão na cidade de Juiz de Fóra. »

de pobres por occasião do sua posso e ello não se move mandando dar uma es mola s quem ficou sem abrigo por culpe do mesmo sr. Alvaro !

sr. Alvaro da quantia do com mil réis, Lopes Pessoa.» offerecemes essa quantia para ser distribuida pelos miseraveis que ficaran sem abrigo; mas somente porque esta belecemos a condição de que a idistribui ção seria feita pelo sr. inspector do the souro que nos merece inteira confiança. hao Alvaro nom se move !

Ha nove mezes que o sr. Alvaro nos felicita e não se conheco um unico acto foi afinal curada pelo Peitoral de Cam- ja iniciando-se d'est'arte a conti- Dr. Antonio Forceirá Baltar rio, procura, não conhencedo para tal

FOLHETIM

JAYNE O HONRADO

L. SAZIE E G. GRISON

-respon-

TRABUCÇÃO DE A. CRUZ CORDEIRO JUNIOR

- sood am

PRIMEIRA PARTE

fim meios, augmentar 30s voncimentos que percebia como lente da escola supe rior de guorra.

Faz hem entrotanto o sr. Alvaro em assim proceder, pois se nos não nos dessemos ab luxo de querermos ser gevernados por um major e lente de uma escola, não seriamos tosquiados, e la dizrifão popular quo-quem quer moça - bi nita mexo com a bolsa o bólo com os pós



Venho declarar pela imprensa que não aceito a communicação do 1º. Secretario de Sociedade.

Non-plus, e que na la. Sessão estaei prezente para defender-me. Estado da Parahyba em 27 de Outubro de 1802.

Manoel Pereira da Silva

Content and the second s

Angusto Rodugues Sotte, Dospachant ro esta à terminada a ligação do ca- Geral, domiciliado n'este Estado a 20 annos minho d - f rro Coude d'Eu com o ra- e com una longo decurso de 28 annes devida pratica commercial, proponhe-se e encarregar de qualquer commissão, conignação, cobranças, ou agancias de nature za commercial, para o que poderá ser pro curado na Alfandega das 9 horas da ma uha as 3 da tardo, ou em casa de sua resi dencia a rua da Cadeia n. 45. Parahyba: 24 de Outobro de 1892

> Augusto Sette.

PEITORAL DE CAMB BA

«...tive occasiao de o examinar e. om pleno conhecimente, aconsetha o seu uso com a maior confiança. Extrahido-do- Formulario-Hitemacia nal,» do Dr. Pires de Almeida.)

Club Astreia

De ordem do Sr. Director aviso aos Srs. socios que a soirée mensal realisar-se a ou 29 de cadente mez. - Secrertià du Clab Astrèx em 22 du Ou-

> O Secretario Franklin Rabello.

«O Peitoral de Cambará vendese nas principaes pharmacias de Isto faz um Affonso Penna, de Minas drogarias. Preços: Frasco, 23500 az un Anonso i china, do ante 1/2 luzia 132000 durip - 2.12.00

PEITORAL DE CAMBARA « ... tenhoo empregado com brithonte resultados nas differentes fó -

PEITORAL DE CAMBARA' cubhada do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros, da Canhada de Santos (Bepublica Oriental.) já muito aborrecida de tomar durante dois annos diversos tar e, serà com as solemni lades Dr. Josè de Azevedo Maia remedios sem proveito para combater devidas, collocada a primeira po- José Ricardo M. Ferreira

Cabalello. Jacaré..... Parabyba..... Fabrica de Teculos (*). Santa Rata. Engenho Central (*)... Reis. Espirato Santo Entrencamento..... Cobe............ Sanè. Aracă........... Pao-ferro. Malungu.... Cachoech.... ludependencia..... CALLER AND THE REPORT OF A CALLER AND A CALLER Entroncamento Colléselta..... Pilar.

(*) Os trêns só párão quando houver necessidade, para embarque o desembarque de merce do

23

03-

Escriptorio do Trafego, om 22 de Outubro de 1862.

Obras da Matriz

A commissão, encarregada de nunciar para domingo, 30 do cor- o abaixo mencionados. ria, em favor das mosmas obras el canto

mesmo dia pelas 3 1/2 horas da Joaquim Gardia de Castro nuação dos respectivos trabalhos Antonio do zevedo Maia Convida-se, portant : às Ex^{mis} Dr. J P. de Castro Pinto

Antonio Gonsalves Penna Er. Antonio Alfredo da G. e Mello Francisco da Silva R Sobrinho Major Pedro A. Salles Candido José da Costa Seixas Augusto Ferreira Baltar Autonio Marques da Fonseca Capitao Alvaro Jorge Moreira Manoel Henriques de Sà De Engelio Toscano de Brito

Familias e o Povo Parahybano Antonio Pinto Guedes de Paiva. para alli comparecaran afi a de Dr. Alvaro Lopes Machado mis de bronchite e em alguns peres; agenciar donativos para as obras áquelle acto, cujos paranymphos, commendador Vulpiano C. de A Ainda mais : sendo nos credores do dos da tuberculose polmonar...-Dr. da Matriz, tem a honra de an foran escolhidos pela com missão raujo rente mez, a 7.ª kerinesse ordina Vigario Francisco de P. M. Caval-A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, dedica la a distincta classe com- Conselheiro Antonio J. Henriques, Aprigio de Lima Mindello Francisco Olavo do Medeiros Outrosim faz publico que no Coronal landino do 1. Savaget

não sabendo quom àquella hora podra ap- que é ngcessario esclarecer a stanção. Se- la no vês chorar, men hom Bajusta. . En crecer alli, estava sterta Fui en quem fez gonno disse, o Sr. rabia pela porta de ler- voyae de grinhe sur de mada remà Zi- un cossem medo. zolar que tanto le esti ou, to be é a mina el villa é a d'ellas que depende de li m'este le bre mai !

merenala. En un movimento de desespero, de dor Mas o valho Baptista continuava silencio e do rava mesno, elle levou vivamente a rato à cab ca e agarrou convulsivamente reso fezis decumar geossas ligrimas. Via-se que ede Lão queria responder. nas publiados de cabillos. Dizer que não dicho sido Jayme Varlay, Para não fellar, para que n'um momen-

oja voz recenhecera, era mentir. to de fraquesa, -- os homens, os mais ener-Dizer que tinha side elle era geousal-egreos não estão isentos d'ella, -o segredo E o velta soffela con esse silenda que que lhe contrahic a garganta bão pudesse sahir-the da b.cca, elle mordeu cruelmens jo coração lhe impudha. Elesso silencio (ra a condemanção do le estabios desporados pela febre.

Jayae Varhy estava aniquil Ja. O Sr. Jendot muz faz r. cossar essa see

-Sr. Varlay I fez o Sr. Jarilot com inh i p nosa. -Não fui eu l'exclamon vivamente Jay-] - ... Admittames, disse elle, dur pao foi n ui<u>et g</u>ão, sna v z que Bapusta reconhegen. Não po-Mas o inf hy finha cahido biu camente di centrel uno ter sido outro gleja du sebre una cadara. logo que cheguer à sálu do publico, disse- loz do gaz estava muita barxa... Da con estranho Foi então algunar possoa da casa Perdera os sentidos. - E' singular ! diss - à meia voz o chefa vario teria visto que esse homem mão era que la esteve. Oca o center, Mauricio Borf da seguencer. to comarquez le Montennos eram os -Sugular ! repitin como um echo o caunicos que sabiración a posito. o Saugnal. --Mulin voz... recomb ceste a minh de le Perche, disso o norma 7; mus en estavalopanda com a compliatente, congra-XI. to desenvolacies of deputation when days Porque se calá? Responde f Dize que essa voz mio era a mi [-- D' proio, respondent o chefe date egu-Emperato prestavam soceorro - ao caixa, nha, porquento não cia en que la estava ... franca. Só nos resta apora Montielo Berroy -Ah I pota porta de ferro. Perceben is- Dormas e a minita voz conva-te aiuda nos [] Ouverno este nome, Livree Varlay que fiais contrain se toitos attentados para esse pavidos co no a multa imagene cal vanda legina de peritas, in travel na sua prostra- Bestin aporten la se do Se. Jarilot. vioco quo 4 ascha soffer tento, Mauricio O fishe do hung mito estava livido e fo om difficultant que conseguin exprimiri-

Sliencio ?

(Continuac.io)

--- Nada pode dizer ! exclainon Jayine Varlay dirijindo-se ao chefe da segurança, Entretanto é necessario saber o que passou se aqui durante essa noite tragica. Baptista não pode fallar, mas eu estava aqui e posso dizer-thes Indo. Os senhores têm escripto o primeiro depoimento de Baptista : ve rão si as minhas palavras combinam com as d'elle e saberemos afinal a verdade sobro esso drama.

-Polssin, disse o Sr. Jarilot. Eu o ou-

Jayine Varlay fez nin grande esforço sobre si mesmo, mobiarando dominar se, e vencor a agitação nervosa que fazia todo o son corpo tramer, opprimindo-llie o pei-0 e exgollando-o.

om que effe tornasse a deitar-se. -E' isto mesmo, Baptista ? perguntou o

Sr. Jarilot. -E', articular coar d'fficuldade o velho servidor men ando a cabeça branca

n'u signal affi mativo. E' isto mesmo. -Fallon the ? -Sim, Sr. commissario.

- O que lhe disse ?

--Elle admirou-se da me ver sahir tão cedo do baile. Observei-lhe que minha mai e minha irmă reclamavam a minha pre-O CRIME DA RUA LAFFITE sença. Devia volar junto à minha mài para quo sua filha podesso descançar um pou-l co, não é verdade, Baptista?

-E' ainda verdade, confirmou o velho. -Depuis en te disse : Boa noite, Baptisti, spaga - gaz... Euquiz mesmo spagal-o, [me. Não fai eu ! Julgando que para isso precisarias sahir da cana; mas bastiga-te estender o brigo, e, amanha... Eu ja estava então perto da , porta de ferre, não é ainda verdade Bapista ?

-E' ainda verdade. -Depois sahi.

-Sahin por onde? pergunton o Sr. Ja-

-Pela porta de feiro.

-Não, Sr. commissario - V porta de forro, como póde verificar, [ze ! dize ! disse Jayme Vartay, mo fiz o menor raido, Buotista voltava o poto no mozo, que Edou dois possos para o filho de banquando si a fecha on abre. Não é, pois, de supplicava-the, o conservava-ao cul des grenos jado, tivesse percebido quo en sabià.

22. -Baplista tem rasão, disse ello. Sin, lo seu depoipiento está absolutva ente de bom de porto, procurondo e para vista durante o baile fui à sale do cofro. Rubi, accordo com o de Baptista. Accrescentarei quella olhar que exitien-o dolorosacente não me reconhecendo, latin. Depois fez-me até que as suis patavoas foram quana as 1 - Não no viste 1. - não me ouviste 1. festas o en entrei no escriptorio. Baptista, mesmas, A' parrtir, porem, d'este ponto é Mas poço le que folles, est a à tous pès,

-Sim, senhor, sali.

-Eretiron se?

-Refirci-me, Desci a escala e dirigi e para a minha casa. -Bem, Não volteir ao escriptorio ?

-Não; recolhi-mo à casa.

-Ah ! fez o Sr. Jarilat. E, veltando-se para o velho criado, a jun-

- Você foi outra yez despertado pelo didos do seu cão ?

-Sim, Sr. coa.missario. -E a pessou responden the : « Sin, sou ! u, meu velho Baptista, dorme I., Esquo |ri nga consa... Boa noite... »

-- Entrepento Bandista vig-o.

-Van-nell. Não é possível, porque :

-- Reconfineen a sub voz. Baptista d'Annese, -Responde, recente este a minha voz ? mor e alleca e segredo do e fre-

impressa no t'a othar. Eis ahi o erico. Dretgao, ergonoù ze substanete.

admirar quo Biptista, la meio adormecido, Livies, un desespero, comprehe alendo (, faller, Mas detave-se, como si una a gravidade d'esse siteñene, derveus ce du je hven, reptional enchuganta contrali; --E justo, dinse o Sr. Jarilot. Até aqui l'à sous pre, pegou-llie nas mans e fall at the l'd'r, suit es serve

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES 31 mha Chegada | Partida Horas Minut. Hora- Minut. 2046 Contraction of the second s

constantes da tabeila seguinte :

Ø PABADYBANO



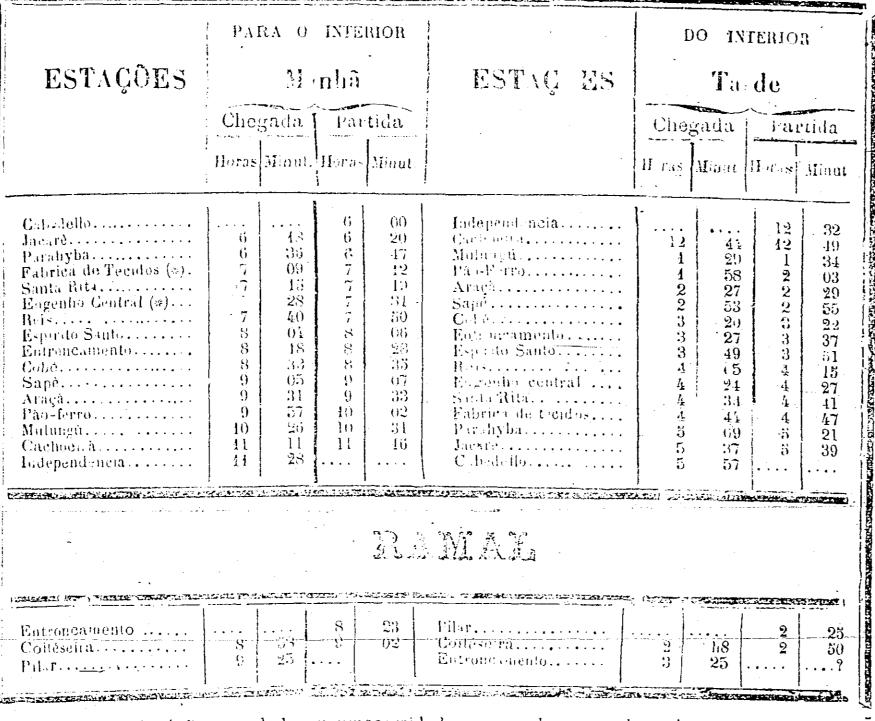
Commissões

AVIZO

ESTRADA DE FERRO CONDE D'EU.

De ordom de Superintendencia d'esta Estrada de ferro se faz publico que do 1º de Novembro proximo em diante a é segund fordem, serà a lopta la as alterações no horario dos trens regulares * • ***********

LINHA PRINCIPAL



O chefe do Trafego

Estremeneu, filon Mauricio Bertin com lum chard bril, volt a-se para o Sr. Jari'ot e, machinalmente, de un impeto, come aucha is aproximado havia ponco, rechon como si Menticio e o magistrado lhe -Alit exclamon elle, desgraçado demim I

Com um podeo de espatien o sangue filfrom the peros cantes da borea. Living emphilieran e cambuleau

(Continua)

Major Mathias Cama C. de Vas. Sir James Searle Marmo.lada l cado e com a maior pontualidade; litro 2.ª entregal o ás estações com- meiro Tenente e Ca-Dr. Josè Ferreira de Novaes concelles Milho Dr. Chateaubriand B, do Mello Alexandrino José Marques Hiem kilo perentes e bem accondicionados» Dr. Antonio Bernardino dos Santos Capitão Manoel Ferreira da Silvá Ovos un b.* finalmente, pagar a differença pitas do Porto, faço Guimarães José Felix do Rego Obréas Caixa entre o preço do contracto e o Dr. Diogo V. C. de A. Sobrinho Desembargador Antonio da T. M. kile d'aquelle porque forem compra- publico o seguinte Pão Henriques rêsura plos no mercado os artigos rejei-Papel flume branco and the second José Joaquim Ferreira Barboza Dito prutado tadas por sua ma qualidade ou telegramma do Esta-EDI AL Dr. Antonio da C. Cordeiro Junior folha por não terem sido fornecidos em do do Ceará: D-to mata borrão Antonio Brito Lyra Dito meio Hollanda Dosembargador Epáminondas de Dito para cartas officios e so-Therourana de Fazenda da Pa-O Conselho de fornecimento de Solva Gouveia viveres para a força de guamição · ava rabybe, on 21 de dutubro de 1802])re-cartas Tenence Coronel Luiz da Silva e hospital militar receberá promas-CAPITÃO PORTO peletas impressas Servindo do Contador -Cento Baptista tas no dia 7 de Novembro lutaro, l'ennas de aço-Caix Balduino José Meira. Avisai navegantes José da Silva Ferreira até as 11 horas da manhã, na se feretaria do 27 Batalhão de Jufan-Roupa lava a e passada a Dr. Antonio da Cunha Lima hosphoros duzia de coxichas pharol Mucuripe co-José Francisco Lisboa itaria, onde tem de funccionar o Deer en de clada Ad Major Francisco de Sa Pereira mesm) Conselho, para contrac peça Rasuadeiras de cabo de os o José Pereira Neves Bahia ana consistentor das charcies meçara exhibir dia tar-se o fornecimento dos generos Mangel l'oaquim de Souza Lemos e outros objectos, constantes da d'esti Estado, fugo publico 28 cm diante luz pri-Sobre carta para officios cento Tenente Colone: Misaelda C. Lyra relação infra, nos termosão lecre-Diras grandes Pedro Mazzei kilo que, du provinte daia até al to nº. 7685, de 6 de Março d. 1880. durante o vindouro semestre de Sau Be evenuto C. do Nascimento litro ultimo de corrente mez. são initiva. Rozendo Martins da Incarnação kilo accentes propostes para o Luzbrancagyran-João Figuerêdo Martins l'apioca guardente btro forpecimente à esta Ad-lte, lampejos minulitro Hermonegildo Ferreira Dias Tinta prota Agua do Tambiá laldo. Antonio G. de Lima Pinheiro Toucinho da reino Alfafa kilo ministração dos seguintes kilo José Antonio de Figueredo Junior bito da terra-Altas impressas Cento Vinno (ligueica) litro ahjectos: José Varandas de Carvalho to em minuto. Assucar b anco João Marques da Fonseca Dito, idem kilo i de cadeiras entalhadas, Dito refina lo. 1ª 2ª e 3ª sorto João E. de Oliveira e Mello Dito branco Azei:e doce litro Rubim, 1 soff idem Dr. Antonio de Souza Gouveia Dito idem Arroz pilado kilo litro 2 cordeicas de braço, idem? Dr. Ivo M. Borges da Fonseca-Dito do Porto Araruta Antonio G. Cordoiro do Mello Filho Aletria Commandante. Idem idem 2 ditas de balanço, idem Dr. J. P. H. Dansmure Vassouras de oiassava Bacalhán «Madeira.» um Commen lador Antonio dos S ntos Baixas impressas kilo 2 consolos com tampo de' Vellas do cora cent Coêlho Birbante Dilas stearinas uma novella Delra jiem Capitania do Por-José Rodrigues de Carvalho Bolacha Vinacer kilo ? baneas com 6 pielmos de to do Estado da Pa-Carolino Ferreira Soares so poderá concorrer ao forne--Batatas Genuino d'Almeida e Albuquerque Binha de porco cimento amondado, quem habicomprimento e forradas Ayres Tertuliano de Souza. Bananas ou la anjas litar se uto dito dia 7 de Nounia sde paino, rahyba, em 25 de Ou-Dr. Antonio da Cruz C. Senior vembro fatuco provando em con-Canètas de páu dazia Dirmario envidraçado com tubro de 1892. Floripes (. A Rozas formidade de referido decreto 1.º Canivete 1101Dr. Venancio Neiva Chamisé haver paga o imposto de indus-Al polmos de altura e 61 Dr. Honorio Horacio de Figueredo Colchete de pregar papel una trias e profissões correspondente Cuixa. -O-Secretario-Dr. Argemiro A. l'ereira de Souza Carne de porco -dol-ranra, kilo 3 ultimo semestre veneido e do Dr. Anezio A. de Carvalho Serrano Café moido que se tem de vencer; 2.º po suir 2 bancos com assento de Dr Maximiano José de I. Varejão Lafé em caroço Benjamin Lins. kilo bens de raiz moveis ou semoven-Dr. Lindolpho J. G. das Neves (apim p. Ina. tos merceadorias, dinheiro ou ti-Dr. J. Tavares de M. Cavalcante Cirne verde som osso tulo de valores que importem em 2 qua tinheiras para 12 P.º Walfredo Soares dos S. Leal Dita com osso somma nunca inferior ao valor quartinhas cada una. Arthur Acheiles dos Santos. do fornecimento pretendido, sal-Dha secca O cidadão Joaquim Ignacio de vo se ap esentar fiador idoneo Estes objectos serão cons-Dr. Bonto José Alves Vianna Chá verde Capitão Francisco Emilio P. Bar- Dito preto Lima e Moura in esidente da que se re-pon abilise nelo nava- traille de comune Hy. reto kio incorrer no caso de que seus l'ensla las propostas deverio ser de alistamento eleitoral etc. |Carvão | Dr. Thomaz d'Aquino Mindello Faz saber a todos os cidadãos lloce de goiaba Alferes Augusto A. de Lin a Bote- Farinha de mandioca litro não sejão sufficientes para tornalo apresentadas con duplicata' que se vas proceder o alistamento kilo effectivo. estanuilhadas, can carta la feleitoral da 3º secção municipal; Idem idem Dr. Appollonio Z. P. d'Albuquer- Feijão mulatinho litro: As propostas sevão em dupliconvida pois aos que se acharem dello cata e em carta fechada, sem car, chada é icn o a assignatura nas condições legaes a ser apre-Idem idem Tenente Coronel João Lourenço Idem preto litro sura ou emenda, acompanhetas d' s respectivos findores. sentarem perante a respectiva Porto kilo das amostras dos prigos à que Idem idem commissão, a enviarem os seus re-Coronel Valdevino Lobo P. Maia Frango O Cont dor nu ellas se referein e deverao tor a querimentos dividamente instrui-Dr. Manoel Florentino C. da Cu- Gallinha João Davins, una indicação da casa em que estiver dos; e para que chegue ao conhefrasco o estabelec mento commercial do Gomma arabica cimento de todos que residirem Dr. Bellarmino A. N. Pinagè litro proponente, bem como a declara-Kerosene nos quarterrões de 25 à 40 man------Dr. Miguel Santa Cruz Olfveira um | ção oxp: essa de sujeitar-se a anni-Lapes (Faber) dou passar o presente para sor pu-Capitão Ascendino C. das Neves Dito de borracha ta de 5 % da importancia em que blicado na imprensa e affixado no Capitania do Porto Pe Manoel Mariano d'Albaquerque. Dito de cor montarem os generos que foreni ugar mais publico. Dr. Manoel Dantas C. de Góes litro acceitos se deixar de comparecer Leite AOS NAVEGANTES Dado e passado no 3ª secção do Capitão Pedro B. G. Gambarra kilo para assignar o contracto dentro -ldem alão terres do thesouro do Esta-Dr. Cicero Brasiliense de Moura Lenha, acha de I metroldo praso que se lhe marcar. do, aos vinte e um de Outubro de De orden de II-Rufino O. da C. M. Junior kilo | Os contractantes são - obrigados | Idem 1.º Tenente Jeronymo de Lamare Macarrão as seguintes condições, a saber : Capitão Pedro Paptista dos Santos Menteiga ingleza 1.ª fornacer os generos da me- USIPC GIGACIÃO Pri-JOAQUIN IGNACIO DE LIMA È MOURA. José Lourenço da Silva Illor qualitade que houver no mer-Manteiga franceza para deixir cahir sobre elle o brilla dos i via perder a opportunatida. $\mathbf{C2}$ E esperon sen sober si devoa desejar ou locentar, incapaz de pronunciar nom pula-**FOLHETIM** sens grandes othos, cujo reflexo tho recon-Affistava-se colle pesar e cominhavo agos loão qui Joanua estive se ainda alli. Mircis conservou-se diante d'ella como fortaria a al sa. ra l'infamente. O seu coração impellin-o a " - Peace de pre a perfeira volten. Tialia decoido depressa, estava cançada Conio dimava-a l -m extasi. Como era bonita !... ellar. PAULINA DE MERIANE Não peusoa due áffiasso-a tanto, le quen-- Entropola resistiu ain la, tomen a run da je porocia muita contente. A Sra. d'Avey, para scabar com o embido to agimava que a via pela ultuna vez. L'Ennesée d'Antia o durger se para o bog- 👘 - Estão ale ainda, deservera, aco dos dois j vens, disse : que a succeditàra, para portella, pora som-l'iceard. -Ablf z o conde periarbado. -D s j fillar-no., s mbor? -Stassuhor anizer subar... pre, sentia-se dougload opportunity roly of an-Abi, a contractore a rumar pulistende -Conveffecto, desse Marcos sorprehenca, por um ana radizivel contra tudo o que friem. Estave de citida. Japans ternaria a - Subie? disse Morcos sem comprehen- dido, des jo apresentar-lhes os meus res-JULIO DE GASTYNE era obstacalo à sua filicidade. noitos... dizer-lines... was não esperava... De novo amablice evalenta robi, la niemina No maio da rua porou de nevo. No mossile --Torlo muito prazor em recabel-o. ---Não esperava ser recebido aquí? ~***** Linta, indo o que parecia lug r-se par \mathbb{P} r de ma regioniente de quarros viri a) = O écuide officia para a boa multi ricom -Confesso. topedir a realisação dos sous souho . -E tamos aqui como em nossa casa, distivura de um un sea que elle julgou pa-l profando pasmo. TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDELLO JUNION - Pensaya que agor e não tería mais a for - For an office one discover isto? ser-gs com Jumma. e a Srw. d'Arcy. More n'este aposento en nuessaria pri coheducer a seg pai-From diants d'élia om contemplação, - A Sea, Bornard, mi for constilled as. uma excellente senhora, que è professora ------Porque ploenrára vel-a de trivo? and a real needs dranke dos alves any dia -Mis ellus na , salian ! dus ; Mareis de Mescuho de minha filha. Pode fallar QUARTA PARTE Sem desconfigre o que o conde d'Yerois l greees imagene fin takin a had month (ad) yez mais admitado. sem receió Provav-buente desconfinira, replicon a O conde observou a sála em que so achiaepartellises os possos. L'ar na o sua congrega-j onthe and yoz dealer dation of a plant of bottle variant (199 O SR. DE SANTA ELVIRA embryum lentra ate, silenziaszmente, tamon a enadulio da rus Blanche. port ma com subco. E afí a, esperam no, va. Estava mobiliada com simplicadade e porque a moca estava nutito friste para fais-- Cheman à casa culta Joanna e sua le ăj le si quezer v i-as.... rnada de deseñhos o aquarellas ~ 5000.~~

ĪŶ

(Continuação)

Ollioù extasiado para aquella nura encan--tadora que já uma vez, no parque Monceau, excuára o seu enthusiasmo.

- Não se cançava de contemplat a.... Illu minada pela aureota dos cabellos dourados, ella brilhava como um reflexo d'astro, destacando se da cor escura do vestulo. Essa núca era divina e Morcos sentia todos os estremecunentos que ja o haviam agitado,

Porque fora até alle ?... Arrependia-se agora... Sentia se se a forças para resistir. Queria fugir e não podis. Era attralado, á seu pesar, como por um

iman, por una forca mysteriesa. Não sabia que resto de boto senso o detipha ainda, impedindo o de goedhar-se heijar o chão ondo pensavam os pês d'a-

qualla que elle adorava. Fazia Inauditos esfore es para i ao gritar

lar, pela rua de Chateaudun e chegeram ó túdiaco entrado, elle pez-se a passeiar da j pracada Trindade. D'an cutrarsin na rus Lam mas cutro folo dúnte da porta. Blanche que subicam com o mesmo passo anguido.

Marcos deompanhava-as dom o olhar e /ju-as entrar n'um portão. Corren e não vin mais ninguem. -Sem duvida tinhan entrado -em casa de

A porteira, que estava à porta do seuf tarte, aproximou-se, may elie não se atro eu conterrogal-a. Affectual se sem dizer polivra, mas na 2n ter olhulo para o minero da cusa,

From som scher o que fizesse, Devives perat-as? Para que

Nao ; er unellior evital-as, aproveitanto-se d'esse incidente. Dicia assim um flu a sus paixas. San; decidid mente ista era methor,

lescomiarão, . . Sei ende estêba Emiction de auem 7. E Liseau rapidamente a rua Blan he. - be uma loa builher chauada a Sra En fronte A cua da Frinchele paron. Não B ca o Long da lições de desenho á poquestavi de todo resolvido ainda. ra. . Nà stento cevimonia com a Sra. I -Tinha u va oucasião unica do vel a o fal- | Bornard e fallarei a olta. -Amo-to / amo-to !.. Tizeado a voltar so har-lhe. Só tinha que esperal-as a não des [-- Entre va, disse o conde

to a curiosida b

ras, mù e filha?

---Sim. scalor.

----- 1 Set (E. 1 + 1 + 2

luiz gua dag a palhar e mtara pana pa

- Nio sei, Ty, que au after-mele é pos-

ivel que tenhos passido por mou quarta

inconte esse tango de Stepuiz e, vou infor-

-No, não quero que vá encembod d'a

-Ohl sei fazer as cousas... De nada

on dizer thes que são superadas.

	-				
0	£3	63	H.	YB?	NN(

mar-me.

Marcos assilava. Devia - n não entear?.. Não encontraria - Niegre a salua. Talvez ellas tevessore já buros igure accessão.

relievela. A norteiri olhava pari ella i des died se bruseamente e comecon a sub coccatata.

a por e reque sorrin e por en : - Da bout subra que elle se resolveria i nha coragem de resolver-se a fallar,

Ouvisido o som da campainha, a Sra. d'Arey foi abur. Marcos ficon muito em- não ser forçado a fazel-a, ainda mesmo A burgado com a suc presença. Teron o che- custa de minha vida. et e comprimentar, belbucian la descutis notico intelligiveis.

-Descalps, what send the contract of nac bir. . Venho encommodal-us. Acompasia u machundment a mài de onna è vin esta que estava vermetha co-frodeios ? но но рыслійо.

Por survez o moco corou o a sua perturbacho leng ponten. Desculae, mediua, balbución elle.

Лъзния насилова з сайоер ряз. со брят-

Mas era sobretiido para Joanna due elle our va.

Nunca a tinha visto tão attractiva, com a melancholia que lia-se no seu gracioso semblante, e quando pensava que o que ti-O moco aproxe con-se, tiron do bels and a Terrebro andar, porta à direita, disse nha a dizer lhe ia augmentar essa tristesa, confrangia-se-lhe o coração e elle não ti-

Entretanto era preciso. Não podia deixar por mais tempo na duvida aquella moça. -Tonho a fazer-lhe nasa communicação,

l miana senhora, disse elle, que en desejaria Johnna levou as mãos ao coração.

Sontiu-so do-fallecer e esteve quasi a grio lar de dor. -valle, disse a Sra, d'Arcy

--- Permitte-me fallar, com franques i, sem

- Com certesa, senhor, norque estou cero de quo nada dua que não possamos ou -

-Eu athaya sua filha... Joanna ficon pallida como uma morta-

O PARAHYBANO

OBRIGIGÕES DA PROMOTORA EMPRESTIMU EVITTIOO PELA COMPANHIA

promotora de industrias emelhoramentos

Essas a creditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave, vos, grande variedade de alcaloi is de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pre- des e de especialidades pharmaceu mos, sendos menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri, ticas. gaçõe), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000]

> 1.000:000 2.000:000:000

ALEH DOS PREMIOS MAIORES

25:000.000

50:000.000

400.000.000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes até -ser resgatada, recebendo os juros no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos, sue importantes propriedades, como a Ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma' seio, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vao ser empregado o resultado do emprestimo.

O I sorteto teve logar no di 31 de Março proximo passado, tendo tocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip etorio da Companhia

DE CADA OBRIGAÇÃO PRECU 20.000

2: SORTEIO NO DIA 30 DEJUNHO DE 1892 Maior premio de resgate do 2. sorteio) () () () S (

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen de tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rua do Imperador n. 22 cas, dos Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO, do Norte, cidade alta, a rua de Sao Jose n. 2, no vapadouro visconar de Inhaúma.

PHARMACIA CENTRAL DE JOSE' FRANCISCO DE MOURA

PHARMACEUTICO N'essa antiga e acreditada phar macia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos no

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA excellente correctivo para os pade cimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de V1NHOS TONICOS e de XAROPES CAL-MANTES.

CAPSULAS DE CASCARA SA GRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE COGNET, com eucalyptus, iodoformio e creosoteara cura das affecções do pulmão. CAPSULAS DE OLEO DE RICI-NO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Tevenot.

Variedade de preparações ferru ginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURA DOS de Ivon e de Baudy, para as. affecções nervosas.

Todas as especialidade de Arer' de que a casa é agencia n'este Es' tado.

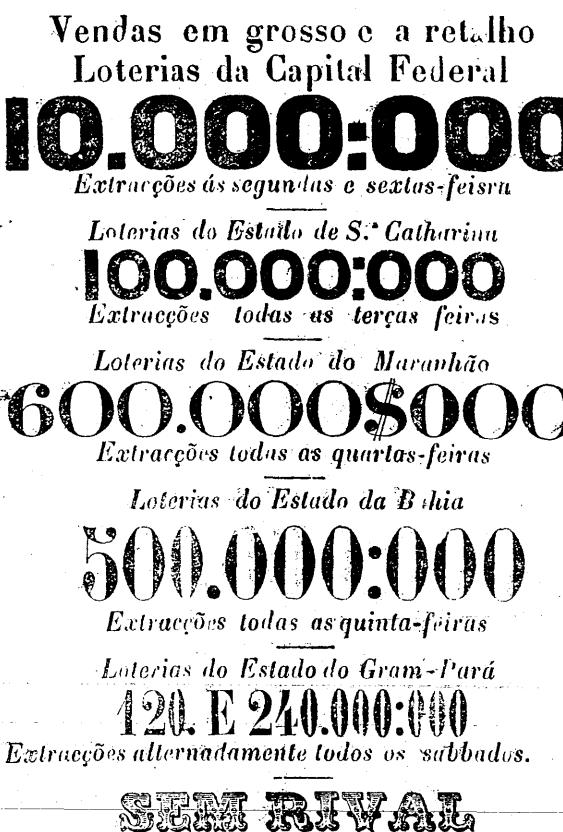
OLEO DE S. JACOB, excellente linimento ante-rheumatico. ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras. -E-muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOM COPATHICOS da grande e acreditadissima casa

CATELLAN FREMES & C. DE PARIS, Assim Como

Service Servic oltos e carteiras completas.



BILHETES DE LOTERIAS

200:000,000 GRANDE LOTERIA DO ESTADO DE S. CATHARINA

6.º Serie da 1.ª Extracção Inadiavel Terça-feira 8 de N vembro de 1892



